

# **Sociedade Brasileira e Cidadania**

**Pluralidade e diversidade no  
século XXI**

Stefany Ferreira Feniman

- Unidade de Ensino: 4
- Competência da Unidade: Exercitar a alteridade e a tolerância.
- Resumo: Discussões sobre a pluralidade e a diversidade do Brasil contemporâneo.
- Palavras-chave: Democracia, Alteridade, Tolerância, Pluralidade, Gênero e Religião.
- Título da Teleaula: Pluralidade e diversidade no século XXI.
- Teleaula nº: 4

**Toda democracia é  
plural?**

# Democracia antiga e moderna: de Platão à Tocqueville

- Platão – o bem comum vinculado à justiça.

Virtudes do filósofo rei

- A Degeneração do sistema democrático

A diversidade de características individuais;

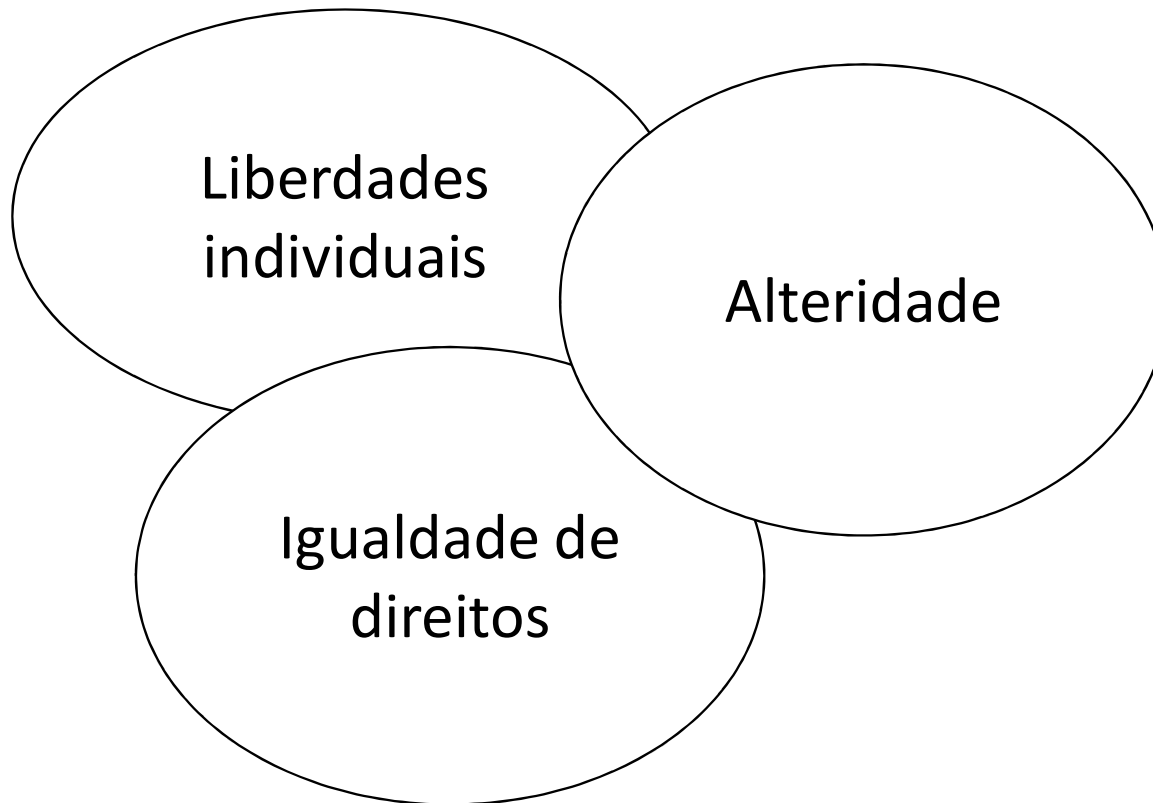
# A ressignificação do Estado

John Locke – Os direitos naturais dos indivíduos

Thomas Jefferson – supremacia da vontade popular

Tocqueville – A democracia como igualdade de condições e atuações políticas dos cidadãos.  
Risco - Tirania

# Democracia, liberdade de expressão e religião



# **Democracia autoritárias: de Rousseau às experiências do século XX**

# Democracia autoritárias: de Rousseau às experiências do século XX

- Limitações ao Pluralismo;
- Supressão do direito das minorias;
- Autoritarismo – rompimento com o pacto social e estabelecimento do pacto de submissão.

**Democracia em perigo**



# Elementos comuns aos regimes autoritários:

- Cerceamento das liberdades civis;
- A separação entre os poderes executivo, legislativo e judiciário;
- Controle e censura das mídias;
- Manipulação nas eleições;
- Nacionalismo exacerbado;
- Militarismo e unipartidarismo.

# As fragilidades democráticas da ONU

- Membros permanentes – (Estados Unidos, Rússia, China, França e Reino Unido);

Igualdade de direitos

- Representatividade da comunidade internacional

Diversidade na dinâmica internacional -  
Pluralidade

**O que é "ideologia  
de gênero"?**

# Conceito de gênero

- Construção social: padrões de comportamento e sociabilidade entre homens e mulheres.
- Relações de assimetria de condições, de direitos, oportunidades e estímulos;
- Relações sociais de Poder - cultural e socialmente determinada às mulheres;
- Naturalização das assimetrias políticas, jurídicas, sociais econômicas – as desigualdades e privilégios.

# Movimentos feministas do século XX

- “Ninguém nasce mulher: torna-se mulher. Nenhum destino biológico, psíquico, econômico, define a forma que a fêmea humana assume no seio da sociedade; é o conjunto da civilização que elabora esse produto intermediário entre o macho e o castrado que qualificam de feminino (BEAUVOIR, 1967, p. 9).”

# Performances de gênero – Judith Butler

- “Se alguém ‘é’ um mulher, isso certamente não é tudo que esse alguém é (...) porque o gênero nem sempre se constituiu de maneira coerente ou consistente nos diferentes contextos históricos, e porque o gênero estabelece interseções com modalidades raciais, classistas, étnicas, sexuais e regionais de identidades discursivamente constituídas.
- (Judith Butler “Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade”. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.)

# **Estudos de Gênero e violência**

# Apresentando a SP

- O contexto de pandemia da Covid-19 tem intensificado a violência de gênero [...] em função do isolamento de mulheres confinadas com parceiros agressivos, que exercem sobre elas maior controle diante da sensação de maior impunidade provocada pelo isolamento. Catalina Oquendo define no título de sua matéria em 6 de abril de 2020: **“A violência de gênero é uma pandemia silenciosa”**

Disponível em;

<http://coc.fiocruz.br/index.php/pt/todas-as-noticias/1781-o-aumento-da-violencia-contr-a-mulher-na-pandemia-de-covid-19-um-problema-historico.html#.Xx4QyJ5KjIU>



# Problematizando a SP

- A “violência de gênero”, reflete relações de poder e sociabilidades produzidas por desigualdades de gênero, étnicas e de classe. Elas se referem principalmente a violências sofridas por mulheres de diferentes faixas etárias e que são, em sua maioria, alvo de violência masculina.
- **O que estaria por trás da permanência da violência contra a mulher em nossa sociedade?**

# Resolvendo a SP

- A condição da mulher e os padrões de comportamento e sociabilidade;
- A assimetria das condições de direitos, oportunidades e estímulos;
- A relação de poder; ordem compulsória – heterossexual;
- Percepções sexistas

**Como você entende as  
novas configurações  
de gênero? Com  
respeito ou  
preconceito?**

**Novas configurações  
de gênero na  
sociedade  
contemporânea.**

# Configurações de gênero

- A identidade como consciência e sensação de si

Cisgênero

Transgênero

- Orientação afetivo-sexual

Heterossexual

Assexual

Homossexual

Bissexual

Pansexual

# A mulher no mundo do trabalho

- Protagonismo feminino e os obstáculos globais: dupla jornada, trabalhos domésticos, percepções sexistas, e inferioridade de renda.
- “No Brasil, em 2016, as mulheres dedicaram aos cuidados de pessoas e/ou afazeres domésticos cerca de 73% a mais de horas do que os homens (18,1 horas contra 10,5 horas)” (IBGE, 2018, p. 3).

# Desigualdade de gênero e renda

- [...] a desigualdade de renda entre homens e mulheres no Brasil aumentou em 2019 em relação a 2018. O rendimento médio mensal do trabalho de um homem em 2019 ficou praticamente estável em relação ao ano anterior, subindo de R\$ 2.551 para R\$ 2.555. Já o rendimento médio da mulher caiu de R\$ 2.010 em 2018 para R\$ 1.985 em 2019”.
- (Disponível em: [encurtador.com.br/kvBO8](https://encurtador.com.br/kvBO8) acesso: 15 dez. 2021)

**Vivemos uma onda  
de fanatismo?**



# Mídias digitais, movimentos extremistas e a “banalidade do mal”

- INTERNET

- Anonimato
- Controle de conteúdo
- Mobilização;

**Fake News** = a produção da  
desinformação

# A banalização do mal

- “Estamos diante de um tipo de mal sem relação com a maldade, uma patologia ou uma convicção ideológica (...) O praticante do mal banal não conhece a culpa. Ele age semelhante a uma engrenagem maquinica do mal. O mal banal parece ser um fungo, cresce e se espalha como causa de si mesmo, sem raiz alguma e atinge contingentes enormes das populações humanas em diversos lugares da terra”.
- (Disponível em <https://revistacult.uol.com.br/home/violencia-e-banalidade-do-mal/> acesso: 15 dez. 2021)

# Negacionismo e aquecimento global

- A problematização do fato do aquecimento global.

Pós- verdade – a era do engano e da negação da ciência – *fake Science*.

- A urgência de ações climática em âmbito global e os efeitos irreversíveis no ambiente.

Painel Intergovernamental sobre Mudanças climáticas. - 1988

# **Política e religião: entre a tolerância e o fundamentalismo contemporâneo**

# Política e religião: entre a tolerância e o fundamentalismo contemporâneo

- A diversidade como componente histórico da nação – tradições, culturas e hábitos.

Intolerância e fanatismo

- Superioridade de uma etnia; orientações afetivo-sexual; religião única; etc.

# Xenofobia e ultranacionalismo no século XXI

- Sentimento de aversão, desprezo e/ou ódio do outro, do diferente, do estrangeiro.
- Fundamenta-se nos fatores históricos, culturais religiosos, políticos, étnicos e raça.
- Ultranacionalismo – valorização exacerbada de pertencimento a uma nação.
- Conservadorismo e homogeneidade étnica,

# Política e religião

- A política é racional e estabelecida com base em dados, estudos e análises empíricas; a religião, com base em dogmas, crenças e princípios.
- O fanatismo xenófobo e o ultraconservadorismo contemporâneo, alimentado pelas fake news e a intolerância, valem-se de mitos que não espelham a realidade, aprofundando o medo a incompreensão daquilo que é diferente, fortalecendo a banalização do mal.

# **Fanatismo e Fé**



# Apresentando a SP

- “Traficantes usam pandemia para criar 'Complexo de Israel' unindo cinco favelas na Zona norte do Rio de Janeiro. [...] o medo também atinge a fé. Os moradores mais velhos conhecem a região como a Vila Santa Edwiges, uma referência à imagem da Santa que foi destruída. Vários terreiros de candomblé foram invadidos, e os babalorixás e os filhos de santos foram expulsos de suas casas. A intolerância religiosa provoca danos irreversíveis”.
- (Fonte: [encurtador.com.br/fougouS](https://encurtador.com.br/fougouS) Acesso: 15 dez. 2021)

# Problematizando a SP

- O fato denunciado em 24/07/2020, demonstra a intolerância traficantes com as religiões de matriz africana e também com os católicos.
- Questiona-se: **Como combater a intolerância religiosa para o pleno exercício de direito democrático?**

# Resolvendo a SP

- A alteridade e a liberdade de expressão e liberdade de religião;
- as liberdades de expressão e religião encontram seu termo nas margens da ética e da lei, de modo a garantir que manifestações perigosas ou criminosas não sejam protegidas por esses direitos.

**Como a intolerância  
religiosa tem se  
manifestado no  
Brasil atualmente?**

# RECAPITULANDO

- Elementos de reflexão sobre os dilemas éticos e políticos da vida em comunidade;
- A relação da democracia e a pluralidade
- Novas formas de afirmação das identidades contemporâneas,
- A alteridade, a tolerância e a aceitação das diferenças, sejam de gênero ou religiosas.